

Ecomídia: A Raposa Serra do sol sob a Ótica da Cidadania Ambiental¹

Paulo Felipe MEDEIROS²
Cyneida Menezes CORREIA³
Simão Farias ALMEIDA⁴

Universidade Federal de Roraima, Roraima, RR

RESUMO

O trabalho consiste na edição de uma revista com uma reportagem especial de oito páginas, produzida pelos alunos do terceiro semestre do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade Federal de Roraima, na disciplina de Teorias da Comunicação. Os alunos vivenciaram todo o processo de produção da revista, desde sua concepção editorial, passando pela escolha de pautas e fontes, captação de informações, redação, edição, revisão e diagramação até a distribuição do produto final em sala de aula. O foco editorial é o desenvolvimento da reportagem especial, atingindo vários aspectos do tema escolhido. Justifica-se a escolha deste tema pela contribuição que o estudo trará será não apenas para a compreensão do assunto Ecomídia, mas também para embasar o acadêmico de Comunicação na área de meio ambiente e cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Ecomídia; Revista; Raposa Serra do Sol.

1 INTRODUÇÃO

O ser humano vem desde os tempos remotos degradando a natureza, em maior ou menor grau, tanto para a busca de alimentação, construção de abrigos quanto a todos os aspectos ligados à sua reprodução e aos seus interesses. Os indígenas, como todos os seres humanos, usam normalmente os recursos naturais para suprir suas necessidades vitais na construção de abrigos, obtenção de alimentos, bem como de costumes tradicionais que levam à degradação ambiental, como por exemplo, a queima de áreas de campos e matas.

O caso da Terra Indígena Raposa-Serra do Sol ilustra como modelos de conservação baseados na exclusão do homem, concebidos e implementados de cima para baixo, acirram

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista Laboratório Impressa.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: pfgmedeiros@gmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: cyneida@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: simao.fal@bol.com.br.

conflitos preexistentes, políticos e sobre o direito a terra. Abordado através de um ângulo diferente, este caso também aponta um possível caminho para soluções viáveis.

Como atualmente as questões ligadas ao meio ambiente são assuntos recorrentes nos meios de comunicação, e no dia a dia das pessoas, os alunos do Curso de Comunicação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), resolveram desenvolver uma revista feita com reportagens especiais voltadas ao Meio Ambiente, que destacassem a situação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, onde o conflito entre os brancos e índios ganhou repercussão internacional. Neste caso, buscou-se destacar a Ecomídia ou o Ecojornalismo que muitas vezes não tem nenhum tipo de destaque fora do âmbito especializado.

Entende-se nesse contexto que revistas são veículos que confirmam, explicam e aprofundam histórias já veiculadas por mídias mais imediatas como os jornais. Escolheu-se esse produto jornalístico por não ser diário, oferecendo ao aluno mais tempo para ajustar pautas, checar e analisar informações, explorar maneiras diferentes de dar a informação, aprofundar o tema e ajustar o foco ao leitor. As reportagens assumiram caráter de recuperação dos acontecimentos, mostrando outros ângulos da informação que o jornalismo diário não conseguiu abordar.

Como destaca Lustrosa (1996, p. 104), a matéria de revista interpreta os fatos e analisa consequências, não oferecendo novidades na informação, mas oportunizando ao leitor uma melhor interpretação do que foi apurado e divulgado de maneira mais profunda. O mesmo fato foi destacado por Vilas Boas (1996, p 86), que diz que todo o texto, em especial o interpretativo, carrega consigo uma tendência, o que no caso da revista seria a inclinação de seus leitores.

Foram realizadas pesquisas através de livros e artigos acadêmicos a respeito do tema e os alunos buscaram ainda conhecimento referente ao planejamento visual de uma revista, enfocando noções de elementos do design gráfico, para que o produto final do trabalho despertasse a atenção, o interesse de todos e proporcionasse uma leitura clara, confortável e prazerosa.

2 OBJETIVO

Fazer uma série de reportagens especiais e transforma-las em uma revista temática, abordando o conflito ocorrido entre índios e não índios na reserva indígena Raposa Serra do Sol, enfocando principalmente a questão ambiental e de cidadania. Os estudantes

decidiram, com a orientação e colaboração do professor orientador Simão faria, que o resultado do trabalho, ou seja, a revista temática, mostraria prioritariamente o pós-homologação para índios e brancos, enfocando preservação, meio ambiente e minorias.

3 JUSTIFICATIVA

Buscou-se estudar basicamente, como o homem prejudica a natureza e de que maneira pode mudar suas atitudes ambientes para viver em harmonia com o meio natural sem provocar destruição. Abordou-se os aspectos da cidadania ambiental, os personagens envolvidos no processo e demonstrou-se a relação bilateral entre estar no ambiente - que apresenta cenário de degradação da natureza, como as fazendas de arroz na Raposa Serra do Sol - ou deixar a área homologada em direção a outros espaços inóspitos e que não oferecem o ambiente natural necessário aos indígenas e não-indígenas que, por conta disso, aumentaram a degradação e afetaram sua cidadania ambiental.

Como referencial teórico utilizou-se Cubitt (2005) que explicou que a manipulação da mídia, produz ideologias e sentidos que mediam o mundo verde: "Cidadania midiática significa ter responsabilidade para gerar significados. Uma tecnologia adequada à responsabilidade do ecossistema requer uma comunicação cidadã" (CUBITT, 2005)

Como justificativa do trabalho, observou-se ainda que as áreas indígenas como a Raposa Serra do Sol, tem políticas de conservação da natureza estão entrando em conflito direto com as políticas de preservação do direito à diferença cultural dos povos indígenas. Isto acontece a diversos níveis e em vários contextos locais diferenciados. Em Roraima, em função do ambiente agrário, os tipos de ações degradadoras são praticamente as mesmas usadas pelos índios e não índios. Neste contexto, percebe-se que o papel da mídia na construção da cidadania ambiental é pauta corrente, urgente e desafiadora no processo de mudança de comportamento diante do que o planeta está a nos exigir para garantir a vida, com harmonia e decência.

Entender a perspectiva cultural indígena para esclarecer suas regras efetivas de uso e manejo dos recursos naturais pode representar o ponto de partida para desenvolver e implementar planos de preservação ecológica eficazes e socialmente benéficos.

Como é possível subentender, o contexto pós-homologação é controverso. Questiona-se o que houve com as famílias e grupos que deixaram essas terras, o que fazem atualmente, como andam suas produções. Além disso, pergunta-se se estas famílias tiveram suas terras

repostas, e se, principalmente, realmente praticavam a degradação no meio ambiente da Raposa Serra do Sol. Por outro lado, questiona-se se os índios que agora estão na Raposa, estão praticando técnicas agrárias que prejudicam o meio ambiente, que tipo de cuidado eles têm o local.

Justificou-se a escolha do tema pela sua relevância para a área do conhecimento estudado, visto que a contribuição que o estudo trouxe foi não apenas para a compreensão do assunto *Ecomídia*, mas também para embasamento do acadêmico de Comunicação enquanto futuro profissional do Jornalismo, na área de meio ambiente e cidadania. Outro benefício justificado do trabalho foi especificamente para Roraima, uma vez que é um estado emergente nas questões de ecologia e cidadania ambiental.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia utilizada na pesquisa teve como caráter a coleta de dados através de pesquisa bibliográfica. Outro método utilizado para a construção deste estudo foi a pesquisa aplicada, onde foram entrevistados indivíduos e órgãos que possuíam dados e estatísticas a respeito do tema. Para fazer a pesquisa com técnicas jornalísticas, procurou-se material antigo a respeito do assunto no banco de dados de jornais de Boa Vista. Incluíram-se entrevistas e imagens registradas. Também se analisou sites que abordaram o assunto.

Para a publicação da reportagem, optou-se pelo formato revista temática pelo fato de manter uma relação de proximidade com o leitor, estabelecendo uma relação de confiança.

No caso deste trabalho, buscou-se tornar a informação construída cativante para o leitor aliando isso com investigação nas matérias e usando-se diversificação de elementos dispostos nas páginas e recursos visuais.

O aporte teórico embasou-se no autor Cubitt (2005), para discutir *Ecomídia* e *Ecojornalismo*, convergindo para analisar se existe preocupação ecológica na questão da preservação de meio ambiente, principalmente no assunto Raposa Serra do Sol. A revista tem ainda outra peculiaridade, atinge um público seletivo, mais específico, como cita Scalzo (2003, p. 15) “É na revista segmentada, geralmente mensal, que de fato se conhece cada leitor, sabe-se exatamente com quem se está falando”.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A descrição associada às observações e coleta de dados da pesquisa foi fundamental para a construção do produto, visto que esse foi construído a partir dos resultados encontrados nas análises dos dados coletados. Tendo o objeto de pesquisa sido delimitado de acordo com as hipóteses estabelecidas, o delineamento do público se fez imprescindível para o conhecimento da comunicação da qual ele está submetido.

A construção das perguntas qualitativas e coleta de dados quantitativos partiram da percepção da comunicação dirigida, obedecendo ao discurso, características, interesses e linguagens de cada um dos entrevistados, possibilitando uma melhor interpretação para a formação da Revista “EcoMídia”.

Delineamento do tema

Para o delineamento do tema a ser abordada e quais teorias de comunicação poderiam ser utilizados os conceitos, escolheu-se a Raposa Serra do Sol por conta da grande repercussão midiática e buscou-se a abordagem de uma área ainda pouco explorada da questão ambiental, destacando teorias voltadas ao meio ambiente e a cidadania e a exploração do mais fraco pelo mais forte a partir do que é divulgado pela imprensa.

Coleta de dados

Estudo construído com pesquisa aplicada, onde foram entrevistados indivíduos e órgãos que possuíssem dados, e estatísticas a respeito do tema. Para que se fizesse a pesquisa com técnicas jornalísticas, procurou-se material antigo a respeito do assunto no banco de dados de jornais de Boa Vista. Isto incluiu entrevistas e imagens registradas. Também analisou-se sites que abordaram o assunto.

Revista Ecomídia

Após a análise dos dados, observação do objeto de estudo e aprofundamento teórico, chega-se a proposta estabelecida no objetivo dessa pesquisa. O produto revista foi escolhido para estimular os alunos, motivando-os a participar, interagir e desenvolver uma relação mais próxima com as técnicas jornalísticas.

Planejamento editorial e projeto gráfico

Para a produção da revista Plural, os alunos buscaram aprender algumas noções de design gráfico e editoração. Tudo para que o produto tivesse uma estética agradável e harmônica fazendo com que os elementos utilizados correspondessem às mensagens e as propostas da disciplina. Para Silva (1985, p.40), é necessário que haja uma coerência entre linguagem e produto:

[...] o arranjo gráfico (layout de um produto impresso) passa a atuar como discurso; e como discurso, possui uma linguagem específica e uma rede encadeada de significação. É preciso que os planejadores gráficos tenham consciência da importância dessa linguagem e o seu poder de manipulação. SILVA (1985, P.40)

Sobre o planejamento gráfico, no desenvolvimento e produção da revista utilizou-se uma diagramação limpa e sem muita utilização de imagens sobrepostas, a fim de evitar a poluição e cansaço visual. Tratando-se de uma revista, nossa proposta é que se tornasse semestral, possibilitando um maior tempo para sugestões, pautas e participação dos alunos no processo de confecção.

Imagem 1: Capa da Revista Ecomídia



6 CONSIDERAÇÕES

Como resultado deste estudo, pretende-se propor a criação de um produto diferenciado para os estudantes da Universidade Federal de Roraima, agregando disciplinas e atuando no conceito de multidisciplinaridade, com o intuito de garantir mudanças positivas na formação do aluno jornalista para que ele possa exercer uma comunicação eficiente com o uso de novas estratégias e da linguagem a qual esse veículo poderá permitir.

A ideia aqui proposta não pretende solucionar todos os problemas encontrados na formação do aluno na UFRR, mas utilizando-se de um planejamento de um produto, estimular o conhecimento sobre técnicas jornalísticas, teorias da comunicação, planejamento gráfico, pautas, reportagens, e do jornalismo setorizado (no caso, o ambiental) dos alunos.

Além disso, a pesquisa é imprescindível para o desenvolvimento de novos questionamentos e ações, priorizando as características do público o qual ela se dirigirá.

O aperfeiçoamento dos processos e técnicas jornalísticas, através de meios com mensagens claras e transparentes, poderá permitir aos alunos uma melhor absorção dos temas estudados em diferentes disciplinas que regem a ementa do curso, otimizando o potencial dos estudantes e fazendo com que se sintam estimulados e motivados a permanecerem no curso.

A temática voltada ao meio ambiente também tem importância social relevante, já que contribui para despertar nas pessoas o cuidado com o meio ambiente e a conscientização de que a preservação dos recursos naturais é crucial para a sobrevivência da humanidade.

Caminhando a passos lentos, porém eficazes, este trabalho pode colaborar para que os alunos possam desenvolver reportagens, trabalhos e pesquisas futuras que fortaleçam a imagem da Universidade federal de Roraima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, Jaime de. **Contribuição à Análise do Documento "Programa para a Demarcação/Recuperação das Áreas Indígenas e Apoio ao Desenvolvimento Harmônico no Estado de Roraima – PRORORAIMA. ECOAMAZÔNIA.** Boa Vista- s. ed.- 1.993. 25 p. (fotocopiada)

CUBITT, SEAN. **EcoMedia**, Contemporary Cinema series, Rodopi, Amsterdam, 2005

IBGE. **Diagnóstico Ambiental Preliminar** - Área do Rio Branco. Rio de Janeiro - 1.990.

LEAL, Maria do Socorro Pereira. **Raposa Serra Do Sol Na Mídia Roraimense: A Homologação.** Disponível em:

<http://www.revistaicarahy.uff.br/revista/html/numeros/4/dlingua/Maria_do_Socorro_Leal.pdf>. Acesso em 21 de mar. 2013.

LUSTOSA, Elcias. 1996. **O texto da notícia.** Brasília, Editora Universidade de Brasília, 192p

RORAIMA, Ano 2.000 - **Estratégias Básicas para o Ecodesenvolvimento do Estado de Roraima.** Boa Vista, 1.996. 1 v. (no prelo) BRASIL. Ministério das Minas e Energia. DNPM. Projeto RADAMBRASIL - Vol. 18. Folha NA-20

VINCENZO, Lauriola, **Ecomédia.** Estudos Avançados. Data de publicação: 2009

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine:** o texto em revista. São Paulo: Summus, 1996.

SCALZO, M. **Jornalismo de Revista.** São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação:** o Planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa. São Paulo: Summus Editorial, 1985.